

EDITORIAL

A Revista **Linguagens & Letramentos** está apresentando à comunidade acadêmica e científica seu segundo número. Editada pela Universidade Federal de Campina Grande, por meio do Programa de Pós-Graduação em Letras – Mestrado Profissional em Letras (Profletras), *campus* de Cajazeiras, este número da revista conta com oito artigos e dois relatos de pesquisa e uma comunicação de trabalho de pesquisa em andamento.

No primeiro artigo, intitulado “**As perspectivas do ensino de gramática no livro didático: um olhar semântico sobre as preposições**”, a professora Maria Vanice Lacerda de Melo Barbosa e o professor Erivaldo Pereira do Nascimento apresentam um estudo das preposições no livro didático *Português: linguagens*, de autoria de William Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães, publicada pela Editora Atual no ano de 2009, e constata a existência de duas propostas de ensino: uma voltada para a Gramática Normativa e outra cujo direcionamento é levar o aluno a despertar para a gramática da língua usada nas situações de comunicação.

A professora Juliene Paiva de Araújo Osias, em “**Programa Larica Total: desconstruindo aspectos linguísticos de estilo no discurso do gênero masculino no âmbito da gastronomia**”, traz uma análise de dois episódios do programa *Larica Total*, através da qual constata que um homem, mesmo num ambiente profissional de prestígio para ele, faz uso da variação linguística num estilo marcadamente informal que, segundo a autora, é o que prevalece de modo geral nos usos linguísticos feitos homem.

A professora Aldenice de Souza Araújo e o professor Josivaldo Custódio da Silva, no texto “**Literatura, texto e livro didático: percursos para o letramento literário**”, propõem a metodologia do letramento literário de Cosson (2014) no estudo de textos literários em sala de aula. A aplicabilidade da proposta segue, portanto, os passos: motivação, introdução, leitura e interpretação.

No artigo “**Ingresso e permanência na educação superior: jovens oriundos de escolas públicas em cursos de “alto prestígio social” na UFPB**”, as autoras Nilcione Maciel Lacerda Batista e Emília Maria da Trindade Prestes apresentam uma discussão que envolve o desafio enfrentado pela Universidade Federal da Paraíba em assegurar a permanência, com resultado satisfatório, de estudantes de esferas sociais diversificadas, em especial daqueles oriundos da escola pública.

O artigo “**A literatura infantojuvenil e a construção do leitor: algumas considerações**”, de Francisco das Chagas Souza Costa, apresenta uma discussão sobre o papel da literatura infantojuvenil para a formação de um leitor crítico. O autor, para tanto, traça um percurso histórico do lugar ocupado pela literatura infantojuvenil na educação.

Em “**O papel da poesia na representação social e histórica do homem**”, o pesquisador Rogério Max Canedo apresenta uma análise dos poemas da coletânea *Primeira chuva* (1955), de Bernardo Élis, destacando como o sujeito lírico descreve o ambiente goiano moderno, em articulação com a tradição, cujo diálogo entre a história e a literatura possibilita compreender o homem e suas condições sociais.

Ana Rosa Gonçalves de Paula Guimarães, no artigo “**Os elementos ultrarromânticos em Soares de Passos e em Álvares de Azevedo**”, destaca aspectos ultrarromânticos comuns tanto na literatura portuguesa em *O Noivado do Sepulcro* de Soares de Passos quanto na literatura brasileira, em *Lira dos vinte anos* Álvares de Azevedo.

Em “**Quem conta um conto aumenta um ponto: leitura literária de Machado de Assis na aula de Português para estrangeiros**”, Ana Agda de Oliveira Santos e

Sinval Martins de Sousa Filho trabalham a ideia de leitura e leitura em LE, usando textos literários em português para desenvolver a língua e perceber o nível de dificuldade na formação de sentidos, com dois leitores hispano-falantes iniciantes na língua-alvo.

Na discussão seguinte, as professoras Edneia de Oliveira Alves e Maria de Fátima Pereira Alberto trazem um relato de pesquisa intitulado “**Língua como singularidade na política educacional para surdos e singularidade surda: libras e política educacional**”. Com base em uma análise documental de 26 documentos de ordenamento jurídico e em uma análise temática, as autoras concluíram que a educação escolar para o surdo usuário da Libras promove o seu desenvolvimento pleno, uma vez que para o surdo a língua de sinais é sua língua natural.

O professor Raphael de Moraes Trajano, em “**Hip hop - sujeito e(m) movimento: um percurso de pesquisa em análise do discurso**” apresenta uma análise da realização das determinações históricas que formam os discursos do e sobre o movimento *hip hop*, tomando como ponto de encontro de sentidos o videoclipe "Causa e efeito" (BILL, 2011), publicado pelo *rapper* MV Bill.

Andreza Silva de Oliveira, na comunicação do trabalho pesquisa em andamento “**O diário na sala de aula: articulando análise linguística, leitura e produção textual**”, propõe práticas pedagógicas de ressignificação para o trabalho com a leitura e a escrita de gêneros textuais. A autora desenvolve uma pesquisa de análise linguística nas produções de escrita e na leitura.

Por fim, agradecemos a todos os envolvidos na realização deste segundo número da Revista Linguagens & Letramentos.

Uma boa leitura!

Os editores